



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## CONCEPÇÃO(ÕES) DE DEMOCRACIA NO DISCURSO DE LULA<sup>1</sup>

*Candida de Oliveira<sup>2</sup>, Ercília Ana Cazarin<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa é motivada pelo interesse em identificar concepções de democracia presentes no Discurso de Lula (DL), sob o viés teórico da Análise do Discurso (AD), com filiação em Michel Pêcheux. O DL institui-se como um importante processo discursivo na história política do país, manifestado, desde a década de 70, no interior da Formação Discursiva dos trabalhadores brasileiros, tendo Lula como sujeito enunciador, identificado como porta-voz dos trabalhadores, nos mais significativos eventos que clamavam pela democracia. Assim, busca-se compreender o funcionamento discursivo do item lexical “democracia” no DL, e efeitos de sentido que o mesmo produz no discurso citado, em diferentes cenas discursivas, nos espaços-tempos que abrangem setembro a dezembro de 2002 e janeiro a abril de 2003. Neste período, o sujeito enunciador do DL é levado a enunciar a partir de um “novo” lugar social: o de presidente da República. Deste modo, objetiva-se, também, compreender se a concepção de democracia explicitada durante a campanha é ou não mantida nessa nova posição-sujeito em que ele se inscreve. **CORPUS E METODOLOGIA:** Em AD não se trabalha com métodos pré-concebidos. O analista é o responsável por apresentar uma metodologia capaz de dar consistência à pesquisa. Deste modo, este estudo é realizado em três etapas: 1º) pesquisas bibliográficas sobre AD (priorizando-se noções teóricas básicas de linguagem, sujeito e ideologia) e sobre democracia, em correntes filosóficas e sociológicas (teorias que se entrelaçam com a AD); 2º) organização do arquivo documental e corpus de análise, composto por fragmentos discursivos do DL, relacionados com concepções de democracia, encontrados em pronunciamentos e entrevistas proferidos pelo candidato Lula, e posterior presidente da República, divulgados em meios de comunicação (jornais, revistas, informativos políticos, televisão, web) nos espaços-tempos acima descritos; 3º) realização da análise propriamente dita, considerando o corpus e as noções teóricas pesquisadas. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A partir da pesquisa bibliográfica sobre Análise do Discurso, verifica-se que Pêcheux rompe com a concepção tradicional da linguagem, concebendo-a sob a dimensão sócio-histórica e atravessada pela ideologia que lhe é constitutiva. A partir disso, o discurso é entendido como efeito de sentidos entre sujeitos, e, depende de suas condições de produção, tais como as posições sociais assumidas pelos sujeitos, o contexto social e histórico, a ideologia, a memória discursiva, o interdiscurso, entre outros elementos. O discurso, portanto, não depende apenas de estruturas lingüísticas, mas de elementos externos a ele. Considerando a pesquisa bibliográfica sobre democracia identifica-se, na corrente filosófica, uma acepção comum entre as tradições clássica, romano-medieval e moderna: a democracia é um governo popular. Já na corrente sociológica, são apresentados modelos de democracia liberal, cuja acepção representa um sistema que tem como finalidade a distribuição de poderes, ou seja, a democracia é entendida, em regra, como sistema político representativo. Em relação ao material analisado nesta etapa de pesquisa, é possível compreender que o DL idealiza como governo democrático aquele em que a mudança de representantes ocorre de forma harmoniosa e participativa, seja durante as eleições, respeitando-se o voto do povo, seja durante o processo de transição de poder, permitindo-se



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



aos novos representantes participar das decisões de governo, uma vez já eleitos pelo povo. Também durante a campanha, o DL ressalta que a função do governo é atender aos interesses e necessidades do povo, demonstrando o princípio fundamental da democracia tradicional: a igualdade de leis. No período pós-eleição as concepções se mantêm, porém, podem ser identificados novos traços democráticos como, por exemplo, a participação popular no governo, demonstrada pelo chamamento que o DL faz à sociedade brasileira para ser co-participante da gestão.

<sup>1</sup> Esta pesquisa deriva de subprojeto vinculado ao projeto “Povo e democracia no discurso de Lula”, coordenado pela professora Dr.<sup>a</sup> Ercília Ana Cazarin, do DELAC/UNIJUI. A agência de fomento é PIBIC/UNIJUI.

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC, acadêmica do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da UNIJUI.

<sup>3</sup> Doutora na área de Teorias do Texto e do Discurso pela UFRGS. Atualmente, é professora da UNIJUI, no curso de Letras, atuando nas áreas de Língua Portuguesa e de Lingüística.